

DADOS PRELIMINARES: PERCEPÇÃO DE RISCO DA POPULAÇÃO DE XANXERÊ, PASSOS MAIA E PONTE SERRADA APÓS O TORNADO DE 2015

Giovana Pereira Carraro D’Espindula¹, Amanda Cristina Pires²

¹Acadêmica do Curso de Geografia – Licenciatura, Faed.

²Orientadora, Departamento de Geografia, FAED – apires81@yahoo.com.br

Palavras-chave: Tornados em Santa Catarina. Desastres Naturais. Percepção de Risco.

Este trabalho tem por objetivo apresentar dados preliminares de um levantamento de ocorrências de tornados que atingiram as diferentes regiões do Estado de Santa Catarina, entre os anos de 2013 a 2016. Os tornados são colunas de ar circulares que se estendem de nuvens do tipo *cumulunimbus* até o solo, com ventos que podem atingir os 500 km/h, são eventos atmosféricos menores que um furacão, no entanto causam estragos iguais ou maiores, além de provocar danos em todo o seu trajeto. Achava-se que o Brasil não era afetado por esses fenômenos, contudo, no ano de 2015, o município de Xanxerê/SC foi atingido por um que chegou a uma intensidade de ventos de categoria F2-F3, na escala Fujita-Pearson. Contudo, o Estado de Santa Catarina, assim como Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, está localizado no segundo maior corredor de tornados do mundo, atrás somente dos Estados Unidos, por isso, os munícipes catarinenses já estão acostumados com fenômeno, seja em terra ou na água (chamado tromba d’água). A região do oeste e do extremo oeste catarinense tem, pelo menos, um evento tornádico por ano, por isso os municípios de estudo são dessas regiões, Xanxerê, Passos Maia e Ponte Serrada, além disso, não há, no Estado, um banco de dados de fácil acesso aos moradores, apesar do *site* da Secretaria de Estado de Proteção e de Defesa Civil de Santa Catarina (SEDC-SC) possuir tabelas dos eventos que fizeram as prefeituras decretarem situação de emergência ou estado de calamidade pública, no entanto não são dados rápidos de se acessar, pois é preciso conhecer bem o *site*, caso contrário perde-se diante de tanta informação. A metodologia utilizada foram pesquisas *on-line* no *site* da SEDC-SC, de jornais, do Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), todas as páginas foram examinadas e foi registrado somente os eventos do tipo tornado. Conclui-se que, mesmo que alguns tornados não tenham sido confirmados, sendo classificados como vendavais ou uma forte tempestade, as informações encontradas nos diferentes *sites* pesquisados, em sua maioria, estão em conformidade com as informações apresentadas pelos documentos dispostos no *site* SEDC-SC.